

## ATA Nº 007/2008

Aos 7 (sete) dias do mês de maio de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº006/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº006/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 24 de abril a 7 de maio de 2008, merecendo destaque: Comunicados do Ministério da Educação que informam a liberação do total de R\$12.686,57 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegrama do Ministério da Saúde que informa a liberação de R\$15.526,25 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício 005/2008 da CORSAN/Lajeado que responde questionamentos da Câmara de Vereadores. Ofício GP nº104/2008 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde os pedidos de informações de nº: 001/2005, 002/2005, 003/2005, 006/2005, 007/2005, 010/2005, 002/2006, 006/2006, 011/2006, 013/2006, 014/2006, 017/2006, 018/2006, 021/2006, 017/2007, 020/2007 e 021/2007. Ofício GP nº105/2008 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde os pedidos de informações de nº: 008/2005, 009/2005, 012/2006, 019/2006, 019/2007 e 004/2008. Ofício GP nº106/2008 do Gabinete do Prefeito de Cruzeiro do Sul que responde os pedidos de informações de nº: 015/2006 e 005/2008. Indicação nº028/2008 subscrita pelo vereador Adair da Silva, referente à realização de serviços de limpeza em estradas da Linha Lotes. Indicação nº029/2008 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à finalização das obras de calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº030/2008 subscrita pelo vereador Valdori da Silva, referente à disponibilização de um zelador para o Cemitério Público Ildefonso Soares. Indicação nº031/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de obras e serviços de melhorias no parque poliesportivo. Indicação nº032/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara Marques, referente à realização de projeto para reduzir encargos para as empresas e, com isso, aumentar a oferta de empregos. Indicação nº033/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à melhorias na escola de educação infantil do Bairro Vila Zwirtes. Indicação nº034/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à realização de serviços de limpeza nas ruas do Centro, Vila Zwirtes e Passo de Estrela. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº281-04/2008 do Executivo **QUE ALTERA A LEI 756-04/2008 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº011/2008 do Legislativo **QUE DENOMINA LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade**. Proposição Nº009/2008 de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE SUGERE OBRAS DE ASFALTAMENTO PARA A RUA JACOB AFONSO LENHARD, aprovada por unanimidade**. Proposição Nº010/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE SUGERE PROJETO DE OCUPAÇÃO DE IDOSOS E APOSENTADOS, aprovada por unanimidade**. Pedido de Informações Nº013/2008, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE CAPOTAMENTO DE CAMINHÕES, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº014/2008, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE REDUÇÃO DE VALORES EM CARNÊS DE IPTU, aprovado por unanimidade**. Requerimento Nº007/2008 de autoria do vereador Ubirajara Marques **QUE PEDE ENCAMINHAMENTO DE CONVITE PARA O DIRETOR DO JORNAL DE CRUZEIRO FAZER USO DA TRIBUNA, aprovado por unanimidade**. Moção nº003/2008 de autoria do vereador Valdori da Silva e subscrita por todos os demais, **QUE APÓIA APROVAÇÃO DE PROJETOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, aprovada por unanimidade**. Antes do intervalo, o Presidente consultou o Plenário sobre sugestões de

valores para os projetos de lei que fixarão os subsídios do Vereador, Prefeito e Vice-Prefeito para a legislatura 2009-2012. Conforme opinião da maioria, será necessário realizar uma reunião em momento antecedente à próxima sessão ordinária, para que todos cheguem a um consenso. Diante disso, a Mesa Diretora deverá marcar data e avisar os vereadores por telefone. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** inicialmente comentou o serviço realizado nas proximidades da casa nº80 da Rua Albino Fleck, onde existem outras três ruas ainda sem denominação. Contou que nestas vias o trânsito estava muito prejudicado, devido à má conservação, e que o acesso de carro era um tanto impossível. Além disso, contou que em tal região reside uma moça de dezesseis anos que ficou paraplégica após um acidente de moto, necessitando tratamentos especiais e locomoção periódica com auxílio de terceiros. Agradeceu ao imediato atendimento do Secretário de Estradas e do Vice-Prefeito, os quais foram sensibilizados com o caso e se empenharam para melhorar o trajeto, afim de facilitar até mesmo o ingresso da ambulância. Em seguida, relatou que esteve há poucos dias na Linha Lotes e Linha Maravalha, onde foi questionado sobre o andamento das obras de canalização de água. Conforme o Edil, a população destas localidades está ansiosa pela disponibilização da água. Noticiou que a documentação das empresas licitantes foi aberta no último dia 22 de abril, as quatorze horas, quando foi definida a vencedora. Contou que, após isso, uma das concorrentes entrou com um recurso, o qual está sendo avaliado pela comissão de licitações. Segundo o Camarista, esta é a razão para o atraso na conclusão da obra, que está dependente da aquisição de peças, como relógios medidores. Mencionou que possivelmente no próximo dia 12 de maio serão abertas as propostas financeiras, sendo que, caso ninguém recorrer, em quinze dias a mercadoria será entregue. Reconheceu a real necessidade de muitos moradores, os quais ainda não são atendidos por tão importante serviço público. Dando prosseguimento, citou que uma cliente da AES Sul lhe procurou para reclamar que o fornecimento de energia elétrica é deficiente, pois a tensão está abaixo do mínimo exigido em normas técnicas da ANEEL. O Vereador leu a resposta fornecida pela concessionária, motivada por solicitação de medição feita em janeiro do corrente ano, em cujo documento está reconhecido o fornecimento deficitário. Disse que, mesmo após a inspeção e já tendo transcorrido quatro meses da identificação da falha, a empresa ainda não providenciou a correção do problema. Diante disso, mencionou que irá consultar os assessores do Poder Legislativo para saber como a reconhecida situação crítica pode ser resolvida no menor lapso de tempo possível. Destacou que os eletrodomésticos daquela residência não funcionam com a insuficiente energia fornecida, além de prejudicar muito os aparelhos que correm o risco de queimarem. Para terminar, apontou que todos os clientes precisam do fornecimento em perfeitas condições de segurança e questionou qual o órgão que deverá ser acionado para impor uma obrigação à AES Sul. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** primeiramente comentou que as respostas ofertadas aos pedidos de informações foram muito fracas, referindo que a elaboração não foi do Prefeito, o qual teria mais capacidade do que o secretário responsável. Referiu que o Prefeito teve apenas o trabalho de assinar o que foi lhe dado pronto. Logo após, parabenizou os moradores do Morro 25, os quais estão se mobilizando para criar um bairro novo no lado de Cruzeiro do Sul, entre os bairros Cascata e Passo de Estrela. Conforme o Edil, a comunidade está providenciando um abaixo-assinado, afim de agilizar os trâmites legais. Disse que a intenção dos moradores daquela área é aprovar o nome de Bairro da Alvorada, União ou coisa parecida. Parabenizou a comunidade pela mobilização, citando que os moradores de lá ficam abandonados, dependendo muitas vezes dos serviços públicos oferecidos por Lajeado. Falou que os habitantes da região sentem-se menosprezados pela imprensa toda vez que é noticiado sobre pertencerem ao morro, no lado do município vizinho. Enfatizou que há um limite territorial e a parte pertencente à Cruzeiro do Sul é distinta. Com relação à denominação de uma rua daquela área, lembrou que seu voto já tinha sido contrário ao projeto de lei apresentado pelo colega José Carlos Eckert, argumentando que já era conhecedor da opinião dos moradores daquele logradouro. Contou que o abaixo-assinado constante do referido projeto não continha nenhuma assinatura de morador da rua denominada. Segundo o Camarista, a intenção é corrigir o erro com um novo projeto que altere a denominação aprovada há alguns dias. Ainda com relação à criação de um novo bairro, citou que a comunidade está crescendo bastante e que será mais

fácil cobrar melhorias quando estiverem com identidade própria. Dando prosseguimento, relatou que no último sábado recebeu uma ligação telefônica do Sr. Augusto Kich, o qual reclamava da falta de socorro da Prefeitura no momento em que seu carregamento de aves foi perdido em decorrência do tombamento do caminhão. Citou que o colega Elton Sehn já havia feito politicagem na tribuna, especialmente quando foi feito um pedido de informações. Referiu que o proprietário do aviário estava pedindo há vários dias, sem ser atendido, melhoras na estrada pela qual pretendia escoar a produção. Segundo o Vereador, o secretário Volmir Dullius e a Administração Municipal abandonaram aquele criador, pois este tinha dia e hora marcada para embarcar as aves. Contou que foi chamado na hora do acidente, para comprovar que ninguém estava lhe prestando socorro, nem mesmo com máquinas para remover o caminhão tombado naquela estrada mau conservada. Refletiu que o Governo Municipal deve ser avaliado com a razão, ao invés da emoção. Falou que muitos são puxa-sacos e só falam bem dos atuais governantes de Cruzeiro do Sul. Falou também que o caminhão tombou em uma valeta e foi preciso contratar máquinas de Lajeado para remover o veículo. Ressaltou que o produtor carregou as aves por volta das 19:00 horas do sábado, sendo que até para conseguir saibro foi preciso buscar caminhão no município vizinho. Mencionou que o cruzeirense prejudicado tentou ligar várias vezes para o Prefeito e para o secretário, sem sucesso. O Camarista disse que foi pessoalmente até a casa do Vice-Prefeito e achou que o mesmo não se encontrava em casa, pois estava tudo escuro. Conforme seu relato, o avicultor teve que carregar nas costas as galinhas, cujo trabalho se estendeu até 10:00 horas do domingo, enfrentando chuva inclusive. Diante disso, explicou que o pedido de informações não era por ter sido contra o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul, como havia sido acusado, mas sim contra a falta de vergonha de usar máquinas da Prefeitura para pedir votos de alguns eleitores. Frisou que no momento em que o produtor mais precisou da Administração Municipal, não havia ninguém para lhe dar auxílio. Questionou as razões de ninguém ter aparecido para ajudar, comentando que, caso todos vereadores ou secretários tivessem estado presentes, talvez o trabalho teria terminado mais cedo. Registrou que o serviço de máquinas questionado em outra oportunidade foi pago pelo avicultor, o qual lhe informou nomes e valores. Após isso, contou que na última sexta-feira, na parte da tarde, outro caminhão da Prefeitura tombou na mesma localidade. Segundo o Edil, o motorista deste caminhão estava com pressa e informou estar indo para outro lugar, pois já eram aproximadamente 16:00 horas. Ponderou que fatalidades acontecem e o tombamento pode ter sido em razão da caçamba ter trancado. Lamentou o fato de que o caminhão foi removido somente durante a noite, para ninguém ver onde foi levado. Destacou que estes fatos não podem ser escondidos, pois acidentes acontecem. No seu entendimento, isso é atitude de puxa-saco que quer empurrar a sujeira para debaixo do tapete, especialmente porque deve obrigações para os administradores. Referiu que aqueles que não devem nada, votam contra coisas ruins e denunciam irregularidades. Ainda com relação ao avicultor prejudicado, contou que o mesmo chorou quando viu sua produção ser perdida, sem receber socorro do Poder Público de Cruzeiro do Sul. Avaliou que os milhões gerados em arrecadação dos aviários não foram fruto do empenho da Municipalidade. No entendimento do Vereador, a cidade também não está recebendo os incentivos necessários, apontando que nenhum emprego foi criado no atual mandato e as empresas estão quebrando. Disse que só na Prefeitura é que alguns puxa-sacos conseguiram emprego. Afirmou que não tem obrigações com ninguém e que isso lhe permite falar o que pensa. Cobrou por mais apoio para os agricultores e demonstrou contrariedade aos serviços realizados com máquina públicas fora do horário de expediente. Falou que os servidores, caso trabalharem fora de hora, deverão ganhar adicional de salário. Mencionou que é proibido por lei cobrar por serviço público em que sejam utilizados caminhões, máquinas e óleo diesel da Prefeitura. Citou que a Administração Municipal deve fazer o serviço, cobrar e pagar os funcionários. Disse que uns mandam os outros, que dão a cara para bater. Frisou que os secretários não assinam nada, dando ordens para servidores em estágio probatório e detentores de cargos em comissão. Discordou que houve muita mudança entre o governo anterior e o atual, apontando que o atual Secretário de Estradas só quer ordenar para o pessoal tirar o pasto da beira das vias. Opinou que o pouco trabalho do secretário Zeno Puhl será muito maior do que o trabalho do secretário Volmir Dullius. Ponderou que os buracos das estradas deverão ser tapados e comentou que seu trabalho de vereador é remunerado para fiscalizar serviços em todo

território de Cruzeiro do Sul. Lamentou mais uma vez o episódio do tombamento do caminhão de galinhas e mencionou que poderá trazer nomes dos funcionários que receberam pagamento indevido, caso alguém ache que esteja mentindo. Em seguida, falou que o Prefeito e sua equipe deverão ter uma atenção especial para com o parque poliesportivo e que existem vários funcionários para isso. Referiu que na semana passada haviam sido realizados serviços de limpeza, sem que o lixo fosse recolhido. Conforme o Edil, depois disso choveu e a água esparramou tudo. Frisou que para a limpeza posterior haviam oito servidores fazendo o trabalho. Ressaltou que será possível disponibilizar dois servidores para limpar o parque, de modo a possibilitar que as pessoas façam lá suas caminhadas, além de aproveitar a área com a família. Comentou que o espaço poderá ser utilizado para se assar um churrasco e enfatizou o perigo das caminhadas feitas no asfalto, ao longo da RS-130 e Rua Emílio Treter. Lembrou que já fez pedidos para construção de calçadas de passeio e quebra-molas, argumentando que os motoristas precisam ter 150% de atenção nos trechos onde as pessoas fazem suas caminhadas. Falou que não adianta somente a Brigada Militar multar os motoristas, indicando que não existe sinalização suficiente e nem faixas de segurança. Referiu que nem placas de identificação de bairros a cidade possui. Sobre sua proposição para aproveitar a mão-de-obra dos aposentados e idosos, explicou que muitos estão sem ocupações e poderiam atuar no lugar de muitos puxa-sacos. Disse que não vieram projetos porque ninguém faz mais nada na Prefeitura. Para encerrar, refletiu que, caso os jovens não queiram trabalhar, os velhos poderão gostar de pintar ruas e limpar a cidade. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** teve como assunto preliminar a proximidade do Dia das Mães. Parabenizou todas as mães cruzeirenses e lamentou o fato de que muitas vezes elas são lembradas apenas nesta data. Disse que todos sabem da importância de tal figura nas suas vidas. Conforme sua mensagem, todas as mães deverão ter um dia especial e serem reconhecidas pelos filhos e familiares. Após isso, reportou-se à consulta para definição dos subsídios dos vereadores da legislatura 2009-2012. Lembrou que a ex-colega Adriana Schossler, quando presidiu a Câmara de Vereadores, realizou uma pesquisa de opinião. Falou que o resultado não foi satisfatório e que a comunidade avaliou como negativo, de forma geral, o trabalho dos parlamentares. Ressaltou que tal avaliação deve ser respeitada e, mesmo sendo um resultado triste, demonstra o que o povo pensa. Neste sentido, sugeriu que fosse feita uma nova pesquisa com os cruzeirenses, de modo que eles escolham o valor dos subsídios dos próximos agentes políticos. Argumentou que a comunidade está avaliando o trabalho de cada vereador e que seria mais coerente deixar essa definição para a sociedade. Lembrou que na última oportunidade de se fixar os subsídios teve opinião igual ao colega Décio Reiter, pela redução dos valores ou pela manutenção sem aumentos. Disse que o projeto foi apresentado e aprovado sem aumentos para a atual legislatura, comparada com a anterior. Contou que não será candidato à reeleição e explicou que sua opinião não se deve a tal fato. Conforme suas palavras, irá acatar o que a maioria dos colegas decidir, referindo que a comunidade vai julgar o resultado final. Dando seqüência, abordou a questão dos serviços de internet, cuja promessa do Governo Municipal era de disponibilizar há vários meses. Apontou que os cruzeirenses ainda não dispõem do serviço a ser ofertado pela Prefeitura, falando que até o momento tudo não passou de propaganda e manchetes. Contou que há poucos dias o secretário Volmir Dullius realizou uma reunião com os interessados e foi dito que as torres já estavam sendo colocadas. Segundo o Edil, até o momento nada foi feito e os moradores estão cobrando uma posição sobre o atraso na prestação deste serviço. Referiu que já foi inclusive noticiado pela imprensa que o projeto estaria pronto para a aprovação do Poder Legislativo, sem que nada acontecesse. Opinou que o projeto deverá ser concretizado somente nos meses que antecederão as eleições. Falou que irá aguardar pelas novidades, ressaltando que a comunidade está de olho e não aceita mais desculpas. Dando seguimento, lembrou que há cerca de dois anos o Prefeito participou de um evento onde obteve contato com representantes do Governo Federal, no qual foi garantida uma verba para Cruzeiro do Sul, objetivando a construção de um centro regional. Comentou que foi noticiada a realização de um consórcio de municípios para aproveitar um recurso para construção de um prédio em área do bairro São Rafael, onde foi cogitado fazer a ExpoCruzeiro 2008. Lembrou que o Prefeito havia estado na Expoagro Afubra, em Rio Pardo, e, na época, este anunciou uma verba de R\$650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais) para aplicação na referida área, onde está sediado o CTG Pagos de São Rafael.

Disse que a idéia era construir um pavilhão para servir como centro regional. Comentou que os municípios pertencentes ao G8 poderiam também utilizar o prédio a ser construído com recursos federais. O Edil falou que a comunidade está questionando onde está a verba anunciada para tal obra, indicando que esta pode ser mais uma propaganda colocada no jornal sem que o recurso tenha vindo. Concordou com o colega Ubirajara Marques sobre a existência de muita propaganda sobre a vinda de dinheiro que não se sabe onde está, pois não chegou. Citou que a manifestação do Prefeito, na época, foi de que o recurso estava garantido e isso consta em matéria do Jornal de Cruzeiro. Mencionou que na próxima sessão irá apresentar tal registro noticiário e questionou o recebimento do recurso anunciado há mais de dois anos. Referiu que tal tipo de publicidade não pode ser feita sem a posterior concretização do fato e que uma justificativa, ao menos, deve ser apresentada para a comunidade. Com relação ao projeto de lei nº281, apreciado na presente sessão, comentou que mais uma vez o secretário ou o Chefe do Executivo enviou a proposta com atraso para o Poder Legislativo. Lembrou que em oportunidade anterior a matéria foi aprovada com erros e apontou que foi admitido por colegas a falta de leitura prévia do projeto. Cobrou mais respeito com a população que tem acompanhado os trabalhos legislativos e questionam a responsabilidade de quem vota errado, sem ao menos ler a proposta. Explicou que na última sessão seu voto foi contrário ao projeto, pois veio para aprovação em cima da hora, sem dar tempo de maiores estudos. Conforme o Vereador, na presente data o projeto foi novamente enviado com atraso, porém seu voto favorável se deve ao fato de que já conhecia o assunto. Ressaltou que o Secretário de Administração anexou uma carta explicativa do erro e não teve nem capacidade de assinar as cópias dos vereadores. Encerrou sua fala apontando que tal ato do secretário demonstrou falta de consideração com os legisladores. O vereador **JOSÉ CLÁUDIO LENHARD** abriu sua oratória comentando sua indicação para instalação de grades e portão no porão da escola de educação infantil da Vila Swirtes. Justificou com os diversos arrombamentos já ocorridos no local e com a segurança para as crianças que brincam durante o dia naquele espaço. Sobre a indicação para limpeza de ruas no Centro, Vila Zwirtes e Passo de Estrela, apontou a necessidade de passar a máquina equipada com o escovão, objetivando uma melhor aparência e asseio. Conforme o Edil, várias travessas estão precisando do serviço, bem como a Rua da Divisa. Prosseguindo, respondeu o pedido de informações do colega Valdori da Silva, referente à aplicação dos R\$10.000,00 (dez mil reais) destinados para quadras esportivas e oriundos das dotações do Poder Legislativo. Lembrou que o colega mencionou terem sido utilizadas apenas quatro cargas de areia, respondendo que foram mais. De acordo com suas informações, no campinho de areia do Bairro Vila Rosa foi colocada uma carga de dez metros, além de outras duas cargas de vinte metros na quadra de vôlei ao lado. Citou que no Bairro Passo de Estrela foram colocadas cinco cargas de doze metros e outra de dez metros. Alegou que as cargas não foram todas levadas no mesmo dia e, por isso, talvez o colega não tenha visto tudo. Diante disso, contabilizou o total de cem metros de areia nas duas quadras. Sobre sua indicação para colocação de saibro ao redor da quadra do Bairro Passo de Estrela, explicou que nos dias de chuva tem acumulado muita água, apontando a necessidade de três cargas mínimas. Argumentou que aproximadamente cinquenta crianças e jovens utilizam o espaço esportivo e isso demonstra a importância de melhorar a estrutura. Em seguida, rebateu o comentário do colega Valdori Batista sobre a falta de ações da Secretaria de Esportes para o Bairro Passo de Estrela. Mencionou que a quadra de esportiva foi uma das obras mais importantes para aquela comunidade, pois tem levado um bom público a utilizar o espaço com a prática de atividade saudável. Quanto ao calçamento de rua lá realizado, afirmou que se trata de uma obra sua também, uma vez que os colegas Zeno Puhl e José Wilgen podem confirmar o seu pedido em uma reunião de secretários com o Prefeito. Disse que a obra seria realizada em outro local e, após sua reivindicação, os demais secretários da época aprovaram por unanimidade o calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima. Após isso, agradeceu a Administração Municipal pela implantação de lixeiras, cujo pedido já havia apresentado ainda antes de retornar para o Poder Legislativo. Por fim, falou que havia pedido várias unidades para o Bairro Passo de Estrela e informou que na presente data foram feitos os serviços. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu pronunciamento cumprimentando as mães cruzeirenses pelo seu dia a ser comemorado no próximo dia 11. Referiu que todo dia é dia delas, sendo que no segundo domingo de maio a

comemoração é especial, deixando um abraço carinhoso para todas. Mostrou-se desejoso de que todos reconheçam a importância de tal figura na família, responsável pelo cuidado e carinho dos filhos. Dando continuidade, respondeu os comentários feitos na última sessão, relativos aos abrigos de ônibus implantados há alguns meses e noticiados no jornal com valor equivocados. Expôs que o custo de R\$4.000,00 (quatro mil reais) foi publicado erroneamente, reconhecendo sua culpa por tal informação. Disse que o valor individual dos vários abrigos implantados na cidade e interior foi de aproximadamente R\$1.300,00 (um mil e trezentos reais). Lembrou que havia uma negociação para adquirir um abrigo melhor, com custo mais elevado, sendo que, na hora de repassar os dados, informou o preço invertido. Quanto ao custo da rótula construída em frente ao Sicredi, falou que foi feita uma licitação e o valor total gasto com a obra foi de aproximados R\$9.000,00 (nove mil reais). Apontou que a empresa com a proposta mais barata é quem fez o trabalho, referindo que o valor pode até ter sido alto, porém a Administração Municipal seguiu o caminho correto. Alegou que a contratação pelo menor preço está registrada e documentada, afim de ser transparente e de ser consultada pelos vereadores e quem mais tiver interesse. Concordou com o papel de fiscal dos vereadores, indicando que estes devem acompanhar todos os atos da administração. Em seguida, teceu comentários sobre o cadastro imobiliário realizado na presente gestão, admitindo que muitos erros foram cometidos e explicando que isso é normal para um trabalho que foi feito pela primeira vez. Apontou que o serviço já deveria ter sido realizado pelos administradores passados, os quais não fizeram. Relatou que muitos moradores vieram reclamar dos dados cadastrados, especialmente quem tinha um galpão no mesmo terreno da casa, fato que elevou o valor do IPTU. Disse que foi feita uma revisão de vários casos, sendo que em alguns o valor foi reduzido e em outros aumentado. Comentou que nenhum Prefeito pode renunciar o imposto, pois mais cedo ou mais tarde haverá uma cobrança do Tribunal de Contas, que poderá exigir o ressarcimento do Chefe do Executivo ao erário público. Admitiu que houveram muitas falhas da empresa contratada para o cadastro e citou que muitas pessoas lhe procuraram para reclamar. Mostrou-se otimista para que os casos de erros sejam todos resolvidos sem a configuração de renúncia de receita, proibida por lei. Em seguida, abordou a questão dos subsídios dos agentes políticos para o próximo mandato. Manifestou sua opinião favorável a um aumento de valores, dizendo ser importante expor seu pensamento perante toda imprensa e comunidade. Alegou que o aumento é devido ao trabalho e empenho que os vereadores precisam ter diariamente. Disse ser necessário ter a coragem de manifestar sua opinião, mesmo sendo véspera de eleições, uma vez que a função dos vereadores deve ser valorizada. Referiu que em outros municípios, menores e emancipados há menos tempo, o valor dos subsídios é maior do que o de Cruzeiro do Sul. Argumentou que aqui o trabalho não é pouco ou inferior, refletindo que todos têm uma mordida de patrocínios para eventos comunitários. Frisou que toda população precisa dos vereadores e os cidadãos sempre procuram por um deles quando necessitam. Opinou que os legisladores não atuam somente para ganhar dinheiro, porém precisam ter uma valorização pelo trabalho desempenhado. Comentou que não é possível trabalhar de graça ou perdendo. Falou que as opiniões manifestas na tribuna devem ser iguais àquelas ditas lá fora. Referiu que alguns colegas já reclamaram dos altos valores que recebem o atual Prefeito, Vice e Secretários, apontando que em determinado mandato a coisa foi pior. Relatou que participou de uma sessão em que o subsídio dos agentes políticos da administração foi aumentado em aproximadamente 60%, logo após a eleição. Citou que tal episódio está registrado em ata e afirmou que seu voto foi contrário. Comentou que o Prefeito da época tinha maioria na Câmara de Vereadores e, assim sendo, conseguiu a aprovação do projeto. De acordo com o Edil, os subsídios dos administradores municipais hoje é elevado devido ao aumento ofertado naquela ocasião. Neste sentido, mostrou-se contrário à manutenção dos valores atuais dos subsídios dos vereadores, com aumento aprovado somente depois das eleições. Afirmou que tal atitude é uma traição ao povo cruzeirense e deve ser evitada. Para finalizar, mencionou que todos devem ser realistas na hora de definir um novo valor, sugerindo uma conversa aberta, afim de que o montante ideal seja estipulado com o aumento justo. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu pronunciamento registrando sua satisfação com a presença de várias pessoas que prestigiam os trabalhos dos vereadores. Prosseguindo, mencionou que há vários meses não tinha motivos para agradecer aos gestores municipais por qualquer pedido atendido. Referiu que o Vice-Prefeito esteve

presente na última sessão e ouviu suas críticas sobre a lixeira da Linha Boa Esperança, proximidades do posto da Polícia Rodoviária. Conforme o Edil, quando retornou para casa, por volta das vinte e uma horas, estava tudo varrido e limpo, como um relâmpago. Disse não saber quem fez o serviço e contou que não havia mais nenhum papel espalhado, quando passou por lá em tal horário. Citou que, por ordem do Sr. José Iran Maria, na sexta-feira seguinte a lixeira foi retirada das proximidades do abrigo e recolocada em local mais distante, avaliando que ficou agora muito bom. Relatou que inclusive foi colocada mais uma lixeira. Demonstrou satisfação com a medida e lamentou o fato de que necessitou reclamar por tanto tempo por um serviço tão simples e tão útil para a localidade beneficiada. Reafirmou que era impossível esperar o ônibus naquele abrigo, devido ao mau cheiro oriundo do lixo. Frisou que até o colega Zeno Puhl concordou com a cobrança e deu razão aos comentários de que a situação podia ser considerada como um verdadeiro caos. Referente aos abrigos citados pelo colega José Wilgen, ao custo aproximado de R\$1.300,00 (um mil e trezentos reais), falou que caberia um pedido para a Administração Municipal gastar mais R\$300,00 (trezentos reais) para fechá-los. Opinou que três lados podem dispor de uma proteção maior contra as chuvas e o frio. Argumentou que as chuvas acompanhadas de vento fazem com que as pessoas fiquem molhadas, prejudicando assim suas vindas para a cidade, onde normalmente precisam ir ao banco ou fazer consultas médicas. Reforçou tal pedido por verdadeiros abrigos, apontando a proximidade da época de chuvas. Quanto ao assunto das roçadas, questionou o fato de que os serviços parecem suspensos. Citou que em épocas de feiras e festas as máquinas estavam sempre em atividade, sendo que atualmente não se enxerga nenhuma máquina no interior do Município. Relatou que os moradores da sua localidade estão pegando suas foices e realizando tais serviços necessários de limpezas nas margens das estradas, especialmente em curvas perigosas. Contou que pegou pessoalmente uma máquina para melhorar um ponto onde o pasto estava praticamente dentro da estrada. Mencionou que a situação é parecida em vários outros pontos do interior, apontando que na estrada que liga a Minuano ao Delavy está virada em um trilho, devido ao mato ter tomado conta do trecho. Cobrou mais atenção do atual Secretário de Estradas, sugerindo para este não fazer mais aterros em chão firme, como se fez na Linha Sítio. Solicitou providências rápidas no sentido de haver limpezas nas estradas mais prejudicadas. Alertou que o período de chuvas que se aproxima poderá dificultar a realização dos serviços, caso sejam estes deixados para mais tarde. Pediu para que sejam também providenciadas melhorias nos acessos das propriedades dos agricultores e empresas. Lembrou que há poucos meses já havia comentado sobre a falta de apoio aos empreendimentos industriais do Município, os quais correm o risco de fechar, por falta de condições para escoar a produção. Citou que a falta de incentivos se demonstra com o caso do Sr. Carlos Augusto Kich, o qual é um dos maiores criadores de aves, lamentando o abandono do Governo Municipal no momento em que este mais precisou. Disse que assim outras inúmeras empresas necessitam sair de Cruzeiro do Sul para comprar material para seus acessos, considerando-se que nada é obtido junto à Prefeitura local. Pediu que os administradores ajam com mais bom senso e contou que no último final de semana andou por aproximados sessenta quilômetros por estradas do interior do Município. Conforme seu relato, em apenas dois acessos foi colocada uma carga de material nos últimos meses. Questionou onde está sendo utilizado o material da saibreira e comentou que a resposta ao pedido de informações era de que não há previsão de tempo de vida útil da jazida. Mostrou-se interessado em saber onde está sendo empregado o material, onde está trabalhando o pessoal da Secretaria de Estradas e de Obras e o que estão fazendo. Mencionou que não existe explicação e que as críticas eram de que antes estava ruim. Segundo o Edil, agora as coisas estão piores, fato que todos percebem ao andarem pelas estradas. Frisou que algumas estão intransitáveis e apontou que aquela estrada próxima do pedágio impede a subida de caminhões carregados. Afirmou que os motoristas que insistem em subir lá necessitam de outra máquina para puxar ou voltam de marcha à ré. Neste sentido, comentou que não se pode avaliar as estradas como boas. Quanto ao fato de que mais um caminhão da Prefeitura foi tombado, mostrou-se com pena do motorista. Lembrou que o motorista do episódio anterior ficou até brabo em razão dos comentários feitos na tribuna, pois se tratava de ser um vizinho. O Vereador esclareceu que seu compromisso é com a boa utilização das máquinas e equipamentos da Prefeitura, que pertencem ao povo, ao invés de defender interesses de vizinhos ou outros. Ponderou que é

necessário disponibilizar um motorista profissional para lidar com caminhões trucados, os quais irão puxar materiais pesados. Enfatizou que não é possível colocar qualquer motorista sem experiência de manuseio de tais veículos. Comentou que o episódio da Linha Primavera e este outro ocorrido recentemente confirmam aquilo que já havia dito em oportunidade anterior. Referiu que tudo isso pode ser consultado nas atas, cujos pronunciamentos seus já previam tais danos ao patrimônio público. Neste sentido, falou que não é seu propósito fazer conversas fiadas, desprovidas de razão. Quanto aos subsídios dos vereadores, opinou que o valor está muito bom e disse respeitar o entendimento dos demais colegas que querem aumento. Segundo o Camarista, não há do que reclamar, uma vez que o Município não é tão grande e deve continuar sendo exemplo de baixos gastos. Ressaltou que a imprensa tem noticiado alguns abusos na região, os quais não devem ser seguidos pelos vereadores cruzeirenses. Citou que o Poder Legislativo de Lajeado está querendo um absurdo de aumento, cujo exagero deve ser evitado. Comentou que o compromisso assumido com a comunidade deve ser honrado, apontando que o salário mínimo é uma merreca. Para encerrar, refletiu que os vereadores ganham o equivalente a quase três salários mínimos, julgando que isso já é de bom tamanho. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** inicialmente comentou que não gosta muito de criticar, porém precisa endossar as palavras do colega Ubirajara Marques, relativas ao episódio ocorrido com no aviário do Sr. Augusto Kich. Contou que teve uma conversa com o referido criador na semana em curso, oportunidade em que o mesmo lhe relatou os fatos. Disse que aquele cidadão não ligou para todos os vereadores apenas por não ter os números de telefone, pois a vontade foi de pedir ajuda para todos. O Camarista frisou que o momento não é para críticas e mostrou-se confiante na competência do Sr. Volmir Dullius. Ponderou que o indicado é sentar com o Secretário de estradas e tentar solucionar aquela situação. No seu entendimento, não adianta nada falar mal do trabalho do secretário, sendo que o mais acertado é pedir para que se faça a estrada que dá acesso ao aviário prejudicado. Citou que o Secretário de Estradas é também empresário e, diante disso, irá reconhecer a dificuldade e necessidade daquele criador. Referente à sua indicação para finalização do calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Passo de Estrela, apontou que as obras foram feitas apenas a partir da Rua Rubem Feldens até as proximidades da escola. Ressaltou que ainda resta um trecho sem calçamento, onde os moradores também enfrentam problemas de trânsito. Mencionou que está antecipando este pedido, a exemplo daquele que fez para o calçamento da Rua Relindo Dullius, há mais de três anos. Contou que o Prefeito lhe passou a notícia de que o material para a obra será licitado em breve, o que será muito importante, em razão do grande fluxo diário de veículos. Argumentou que somente conhece bem o problema quem mora naquela via. Falou que os caminhões da olaria do colega José Cláudio são os que mais fazem poeira na aludida rua. Quanto à indicação para envio de zelador ao Cemitério Público Ildefonso Soares, alegou que é preciso ter um servidor de forma permanente, uma vez que diversos serviços são de necessidade constante. Justificou também com o respeito devido aos entes queridos que já faleceram, além de ofertar boas condições para os visitantes e familiares, os quais muitas vezes vêm de outros municípios para rever os túmulos. Ressaltou a necessidade de uma limpeza urgente, tendo em vista a proximidade do Dia das Mães, data em que muitos irão se dirigir até o cemitério. Dando seguimento, falou sobre seu pedido para se passar uma camada de asfalto na Rua Jacob Afonso Lenhard, no Bairro Passo de Estrela. Citou que a comunidade foi quem pagou o calçamento e que o mesmo não foi bem batido. Argumentou que a rua está com muitos buracos, dificultando o trânsito. Além disso, afirmou que a rua ficará mais bonita e que os moradores serão muito valorizados com a oferta de uma obra desta natureza, pois são merecedores de melhorias. Após isso, agradeceu ao colega José Cláudio pelas informações referentes à aplicação dos R\$10.000,00 (dez mil reais) destinados pelo Poder Legislativo para as quadras esportivas. Lembrou que a aprovação do projeto não foi somente sua e todos esperavam pela prestação de contas. Agradeceu também ao atual Secretário de Esportes, Sr. Fábio Moreno, por ter colocado as goleiras e redes na cancha de areia do Bairro Passo de Estrela. Falou que a implantação ocorreu nos últimos dias, sendo que o colega José Cláudio não pode afirmar que foi o responsável, pois estava impedido e, caso o tivesse feito, estará impedido de concorrer novamente como vereador. Ressaltou que, caso o responsável não tenha sido o novo secretário, irá retirar o agradecimento e encaminhar os esclarecimentos pertinentes. Com relação



ao calçamento da Rua Nossa Senhora de Fátima, mencionou que o colega José Cláudio não lê jornal, pois no primeiro ano do atual mandato encaminhou uma proposição com tal reivindicação. Afirmou que o pleito está documentado e ata e em jornal. Lembrou que o colega assumiu a Secretaria de Obras, enquanto o titular José Wilgen estava de férias, citando a avaliação noticiada no sentido de que teria feito em trinta dias mais do que a administração no ano todo. Conforme o Edil, caso o colega negar, irá publicar a ata no jornal e desmascará-lo. Sugeriu para o colega fazer o seu trabalho e, além disso, unir esforços para conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Pediu apoio do colega para que os calçamentos das ruas sejam também concretizados naquele bairro, além de outras obras. Disse não ter culpa pelas críticas que a comunidade está fazendo com relação ao trabalho feito até poucos dias na Secretaria de Esportes. Lembrou que no início desta legislatura os dois sentaram juntos e se comprometeram em trabalhar de forma amigável. Afirmou ser amigo do Sr. José Cláudio, não tendo nada contra a pessoa dele. Quanto às obras que deixou de fazer enquanto secretário, apontou que o problema é dele. Mencionou que não irá falar o nome daquele bichinho que põe os ovos no ninho dos outros, pois fica chato. O Camarista comentou que não se mete nas obras do ex-secretário e que as suas obras foram conseguidas após o atendimento do Prefeito aos pedidos apresentados. Referiu que a atuação de vereador não possibilita a realização de obras e serviços. Pediu ao colega para que seu trabalho seja feito sem qualquer intervenção, enaltecendo a necessidade dele ser ético e de demonstrar para a comunidade o que fez no período em que integrou o Governo Municipal. Por fim, disse ao colega que irá dar apoio para todos os pedidos que ele o fizer. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 21 de maio de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 7 DIAS DO MÊS DE MAIO DE 2008.

**PAULO ALEXANDRE MALLMANN**  
**Primeiro Secretário**

**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
**Presidente da Câmara de Vereadores**